

de Panamá. São muito numerosas, diz Günther, nos Archipelagos orientaes e nos mares entre a China Meridional e a Australia Septentrional ».

O author descreve somente as mais notaveis que se encontram nas costas indicas, porque são muito numerosas, e muitas d'ellas se assemelham inteiramente umas ás outras.

« As cobras do mar teem grandes variedades de forma, porém as transições d'uma a outra são muito graduas. »

Algumas attingem um tamanho consideravel. Günther falla d'uma especie que chega ao comprimento de 12 pés. A mais longa que vio Fayer era de menos de 5 pés.

Teem um veneno muito energico. O Sr. Galiffe refere o caso d'um pescador, que mordido por uma cobra d'agua salgada, morreu em uma hora e um quarto.

« Teem os queixos muito pequenos e as prézas muito mais curtas do que geralmente as cobras de terra, com sulcos abertos, posto que nem sempre o sejam [completamente como suppoem alguns naturalistas: porém o virus ou peçonha é muito activo e parece obrar com tanta velocidade e certeza como o das serpentes terrestres *colubrinas venenosas*. Teem corpo allongado como as cobras de terra, em alguns casos curto e grosso, em outros muitos grosso para a cauda, e muito desproporcionalmente allongado e delgado no pescoço; a cabeça é muito pequena. A parte posterior do corpo e da cauda é achatada e comprimida verticalmente, quasi como a cauda d'um peixe, e corresponde ao mesmo fim, porque elles nadam com ella com graça e rapidez. Nadam como peixes, e vivem, com algumas excepções, continuamente no mar ou n'agua corrente. Quando lançados na praia pela ressaca, como o são constantemente em Poore e outros lugares, ficam incapazes de movimento e cégas.

O alimento d'ellas consiste em peixe e outros animaes aquaticos que perseguem e apprehendem n'agua salgada. Ha certas partes da bahia de Bengala, em que se veem muitas vezes em grande numero, e seus movimentos n'agua azul clara são muito ageis, graciosos e bellos.

O *Platurus* parece uma especie de transição entre as cobras do mar e as de terra; sua disposição geral e os largos escudos ventraes indicam o poder de rojar-se em

terra, e provavelmente de procurar o alimento alli como no mar.

As *Hydrophides* geralmente não teem laminas ou escudos ventraes bem distinctos. As escamas abdominaes differem pouco das do resto do corpo, que são geralmente hexagonaes, dispostas ao lado umas das outras, occasionalmente ligeiramente imbricadas, e em algumas tuberculosas, tendo cada escama um tuberculo no centro.

(Continúa)

A. P.

NOTICIARIO

Directoria da Faculdade.—Foi nomeado para esse logar o illustrado cathedratico de clinica interna o Dr. Antonio Januario de Faria.

O Professor Cruveilhier.—Falleceu em Haute-Vienne esse distincto professor da Faculdade de Paris, na idade de 83 annos. Foi uma das glorias d'aquella Faculdade, e suas obras de anatomia normal e de anatomia pathologica ficaram como a ultima palavra d'essas duas sciencias em uma epocha em que os methodos mais recentes, a histologia e a chimica pathologica eram desconhecidas.

Contribuição para o tratamento da febre typhoide.—Em todas as publicações medicas se falla do tratamento da febre typhoide. Desde muito tempo os medicos empregam as affusões frias na forma ataxica, ou ataxo-adynamica. No methodo de Brand, de Hettin, é sempre a agua fria e nada mais. Eis em que consiste:

Desde que está reconhecido a doença, o enfermo toma um banho, á temperatura de 20 graus centigrados, ficando mettido na agua até ao pescoço. A cabeça é regada com agua fria a 6 ou 8 graus, affusão indispensavel nos casos em que ha phenomenos cerebraes.

A affusão dura um a dois minutos, e o doente é friccionado dentro do banho, depois deixa-se em repouso. Ao fim de alguns minutos sobrevem um frio violento; a respiração torna-se frequente, apparece a tosse e algumas vezes uma dejecção involuntaria. O doente forceja por sair do banho, onde deve estar quinze minutos, pelo menos.

Terminado este e mettido convenientemente na cama, da-se-lhe uma poção quente, que póde conter vinho bom, velho.

Tres horas depois novo banho, e assim successivamente noite e dia, até que o thermometro no recto não marque mais de 58°,5 (Fahrenheit). Depois a cada banho alimentação liquida: caldo, leite e café; agua gelada.

Um dos inconvenientes d'este methodo é expor os doentes, nos primeiros dias a um appetite devorador, insaciavel, que o medico não deverá deixar satisfazer.

De 170 doentes tratados por Brand até 1868, curaram-se 110; em 89 tratados em Stutin, de 1870 a 1871, curaram-se todos. Brand tem uma estatística de 1:411 casos tratados pelo seu methodo por diferentes medicos, na qual a mortalidade é de 4,7 por 100.

O Dr. Lowinson (de Hayem) substitue os banhos frios, nos casos em que estão contraindicados, ou são mal supportados, por emborcações geraes, as quaes produzem um grande abaixamento de temperatura.

O Dr. Jaccoud applica aos seus doentes as loções frias com vinho aromatico. Com uma grossa esponja imbebida em vinagre faz uma loção rapida sobre a totalidade do corpo, deixando depois o doente involto em uma coberta de lã, até estar completamente secco.

Cada loção deve durar, termo medio, dois minutos; e fazem-se duas a quatro por dia, segundo a temperatura do doente. Só as suspende quando a febre tem desaparecido, ou quando determinam suores abundantes nos individuos adynamicos. Nos casos de hemorragias intestinaes o Dr. Siredey, medico no hospital Lariboisière, dá com bom resultado a poção seguinte, que faz tomar de hora a hora:

Extracto melle de quina	2 gram.
Alcool	62 gram.
Infusão de café	120 gram.
Assticar	9 gram.

Gêlo sobre o ventre, immobilidade absoluto, sem explorar o ventre.

Estado Sanitario da Cidade do Rio de Janeiro.—A mortalidade da cidade do Rio de Janeiro de 16 a 31 de Março ultimo, foi a seguinte, conforme o boletim do conselheiro Pereira Rego, presidente da junta central de hygiene publica:

Causas de morte.—Febre amarella 103, di-cas remittentes e intermittentes 41, variola 14, lymphatites (erysipelas) 7, bronchites e pneumonias 15, congestões pulmonares 2, tuberculos pulmonares 66, lesões organicas, do coração 25, diarrhéa e dysenterias 12, affecções do figado 11, phlegmasias cerebro-espinhaes 31, apoplexias e congestões cerebraes 13, convulsões 19, tetano dos recém-nascidos 21, mortes violentas 12, mortes de nascimento 27, outras causas 109. Total 528.

Nacionalidade: nacionaes 315, estrangeiros 203, ignorada 10.

Condição; livre 465, escrava 59, ignorada 4.

Sexo: masculino 358, feminino 170.

Idades: até 7 annos 113, de 7 a 25 113, de 25 a 40 124, de 40 a 55 95, mais de 55 55, ignorada 28.

Localidade: domicilios 296, hospitaes militares 17, idem civis 215.

A este respeito o mesmo conselheiro fez as seguintes observações:

Deste quadro torna-se evidente:

1.º Que a mortalidade geral foi maior nesta quinzena do que na antecedente, havendo mais 47 fallecimentos.

2.º Que essa differença foi devida ao augmento das perdas causadas pelas febres de infecção.

3.º Que depois destas, as molestias que mais concorrerão para o augmento da cifra mortuaria serão as do aparelho cerebro espinhal.

4.º Que em compensação ao decrescimento sensivel das perdas devidas á variola, augmentarão as causadas pela febre amarella, regulando a média diaria 6,4.

5.º Finalmente, que a média diaria da mortalidade geral regulou 33.

O calor manteve-se em altos grãos em todo este periodo, mórmente no correr da manhã, em que era insupportavel assim como de noite pela calma, então reinante Marcando o thermometro, com raras excepções, sempre mais de 80°, dias houve e que subiu para tarde a 90° e mais.

Formarão-se frequentes vezes trovoadas de tarde para NO e NE; mas apenas em um dia, 30, fez-se sentir nesta cidade, sendo acompanhado de muitos relampagos e de vento forte de ONO, marcando o pluviometro 4mm para a chuva cahida nesse dia, no emtanto que nos outros só se ouvião roncões longinquos e em dous, 17 e 19, cahirão alguns choviscos ao anoitecer.

Os grãos maximos de pressão oscillarão entre 760 e 751mm.

Os hygrometricos mantiverão-se entre 80° e 86°; apenas em seis dias descêrão em algunos horas entre 69 e 75.

O dia de maior mortandade foi o dia 24 em que houve 41 fallecimentos: e o de menor o dia 16, em o qual limitárão-se a 27.

Anatomia pathologica da dysenteria aguda.

—Os estudos feitos pelo Sr. Kelsch sobre a anatomia pathologica da dysenteria, levaram-n'o a estabelecer duas categorias; uma comprehende as dyarrhéas chronicas, tão communs nos tropicos, especialmente na Cochinchina, onde não cedem em gravidade á verdadeira dysenteria; mostram a mucosa isenta de solução de continuidade, sem exfoliação, mas transformada por uma modificação morbida, que substitue pouco a pouco o tecido conjunctivo ás glandulas, e n'alguns casos, estas aos folliculos fechados.

A outra cathogoria comprehende as dysenterias chronicas ordinarias, que têm em si um cunho anatomico duplo; n'esta são as ulceras que attestam a exfoliação da tunica interna durante as phases agudas da doença: na primeira, a mucosa é transformada, como que sclerosada, analogamente ao que acontece na diarrhéa chronica; são as lesões do estado chronico.

Isolando, assim, em nome da anatomia pathologica, uma fórma da colite lenta, distincta da dysenteria, Kelsch presta um apoio ás tentativas dos medicos da marinha, que desde muito pretendem fazer da *diarrhéa endemica* uma entidade morbida, distincta da dysenteria chronica.

A observação á vista simples estabelece, sem duvida, differenças sensiveis entre estas diversas fórmas de colite, mas a analyse histologica as confunde todas em uma lesão fundamental commum: a proliferação do trama fibro-vascular de Doellinger é de suas expansões intertubulares. Este processo será lento, chronico? Produzirá um tecido pathologico, que pouco a pouco se substitue ás glandulas da mucosa, sem romper a continuidade, nem mesmo modificar sensivelmente o aspecto microscopico? A evolução, pelo contrario, é rapida, intensa, aguda? Mas então não se formará tecido conjunctivo, mas pús: este impregna, dissocia, destroe o trama da mucosa, e está privada dos seus meios nutritivos, transforma-se em escamas,

pelliculas, retalhos e cylindros; não é a séde de uma transformação lenta, como no principio, mas destroe-se totalmente, esfolia-se.

Tal é a anatomia pathologica da colite dysenterica aguda e chronica, em toda sua simplicidade.

FORMULARIO

Pomada de oleo de castor para os cabellos

—Esta pomada faz-se com oleo de ricinos, cera branca, e espermacete: é muito usada em Inglaterra, e muitas vezes se lhe ajunta cantharidas ou cantharidina, que a torna muito irritante.

O leite de rosas, muito usado em Inglaterra, prepara-se com uma emulção de amendoas doces e amargas, na qual se suspende, por meio d'uma mucilagem, oleo de amendoas, cera branca e espermaceti, e se ajunta agua de rosas, e alcool de 86°.

A pomada de Dupuytren contra a calvicie, é bastante irritante.

Pomada de Dupuytren (Soubeiran)—

Medulla de boi	32	grammas
Balsamo nerval	32	grammas
Oleo rosado	4	grammas
Extracto alcoolico de cantharidas	0,40	grammas

P. S. A. Esta pomada excita o bolbo cabelludo.

Outra de Schneider.—

Sumo de linão recente	4	gramm.
Extracto de quina	8	gramm.
Tinctura de cantharidas	4	gramm.
Oleo de avelãs	1,50	gramm.
Essencia de bergamota	10	gotas
Medulla de boi	64	gramm.

F. S. A. Antes de empregar deve ser en-saboada a cabeça.

Outra de Reveil.

Medulla de boi	24	grammas
Oleo d'amendoas	8	grammas
Sulphato de quinina	2	grammas
Rom	10	grammas
Tanino	1	grammas
Essencia de rosas	3	gotas